OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM MICRORREVESTIMENTO COM TAPA BURACO EM PRÉ MISTURADO À FRIO-PMF EM DIVERSAS VIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PATRÍCIO - GOIÁS

MEMORIAL DESCRITIVO

MUNICÍPIO DE SÃO PATRÍCIO - GOIÁS

Localização de São Patrício em Goiás

Objeto: **OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM TAPA BURACO COM PRÉ MISTURADO À FRIO-PMF E MICRORREVESTIMENTO EM DIVERSAS VIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PATRÍCIO – GOIÁS.**

GENERALIDADES:

O projeto foi elaborado em obediência às normas técnicas vigentes e pertinentes à espécie e objetiva a recuperação das vias urbanas deterioradas pela ação do tempo e drenagem pluvial. Com isso evita problemas causados pelos defeitos das vias como acidentes e elevados gastos dos cofres públicos para operação de tapa-buracos. Com essa recuperação será facilitada a varrição das vias urbanas deixando-as limpas.

Foi adotado para o caso em pauta a pavimentação em Microrrevestimento com espessura de 1,5cm.

A Prefeitura Municipal de São Patrício apresenta memorial descritivo de pavimentação em Microrrevestimento em conformidade com planilha de orçamento, memorial de calculo, memorial de logradouro em anexo, obedecendo a legislação de licitações vigentes.

As obras em todas as fases devem ser acompanhadas e fiscalizadas por profissional habilitado em Engenharia e com conhecimento no ramo de pavimentação.

Esta especificação fixa condições mínimas exigíveis e aplicáveis pela executora dos serviços necessários para a completa execução da obra.

A construção da obra deverá obedecer integralmente a esta especificação e aos projetos, sendo os casos omitidos resolvidos pela fiscalização.

Todos os ensaios necessários para a execução deverão preceder de relatórios técnicos, sendo os mesmos registrados no CREA sua responsabilidade técnica.

FISCALIZAÇÃO:

Será executada por técnico(s) credenciado(s) pela Prefeitura Municipal para o acompanhamento fiscal da obra. A fiscalização terá amplos poderes para recusar os serviços e materiais que não estejam de acordo com as normas e especificações pertinentes. A Empreiteira deverá manter a fiscalização informada do andamento e das dificuldades, como também de outras situações relativas à obra.

PAVIMENTAÇÃO EM MICROREVESTIMENTO ASFÁLTICO A FRIO – 1,5CM

Pavimentação - micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero:

Este documento define a sistemática empregada na execução do micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero para selamento, impermeabilização, rejuvenescimento e conservação dos pavimentos.

Neste documento encontram-se definidos os requisitos concernentes a material, equipamento, execução e controle de qualidade, além dos critérios para aceitação, rejeição e medição dos serviços.

DEFINIÇÃO

Micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímeros – consiste na associação de agregado, material de enchimento (filer), emulsão modificada por polímero do tipo SBS, água, aditivos se necessários, com consistência fluida uniformemente espalhados sobre uma superfície previamente preparada. Não e permitido a execução dos serviços, objeto deste memorial em dias de chuva.

MATERIAL

Os constituintes do micro revestimento asfáltico a frio são: o agregado miúdo, material de enchimento (filer), emulsão asfáltica modificada por polímero do tipo SBS (RC-1C-E), aditivos se necessários, e água, os quais devem satisfazer as especificações aprovadas pelo DNER.

O micro revestimento asfáltico a frio com emulsão polimerizada deve satisfazer aos requisitos exigidos nesta Especificação:

- Emulsão asfáltica modificada por polímero:
- Emulsão asfáltica modificada por polímero de ruptura controlada, catiônica ou aniônica, dependendo do tipo de agregado.

ADITIVOS

Podem ser empregados aditivos para acelerar ou retardar a ruptura da emulsão na execução do micro revestimento asfáltico a frio.

- Água:

Deve ser limpa, isenta de matéria orgânica, óleos e outras substâncias prejudiciais à ruptura da emulsão asfáltica.

Será empregada na quantidade necessária a promover consistência

adequada.

- Agregados:

É constituído de areia, pó-de-pedra ou mistura de ambos. Suas partículas individuais devem ser resistentes e apresentar moderada angulosidade, livre de torrões de argila, substâncias nocivas e apresentar as características

seguintes: desgaste Los Angeles igual ou inferior a 40% (DNER-ME 035) no agregado antes da sua britagem. Entretanto, podem ser admitidos valores de desgaste maiores no caso de desempenho satisfatório em utilização anterior; durabilidade, perda inferior a 12% (DNER-ME 089); equivalente de areia igual ou superior a 60% (DNER-ME 054); adesividade.

MATERIAL DE ENCHIMENTO (FILER)

Deve ser constituído por materiais finamente divididos, não plásticos, secos e isentos de grumos, tais como, cimento Portland, cal extinta, pós calcários, e outros que atendam a granulometria seguinte:

Peneira de malha quadrada		Percentagem
ABNT	Abertura, mm	passando, em peso
N° 40	0,42	100
N° 80	0,18	95-100
N° 200	0,075	65-100

COMPOSIÇÃO DA MISTURA

A dosagem adequada do micro revestimento asfáltico a frio é realizada com base nos ensaios recomendados pela ISSA – International Slurry Surfacing Association: ISSA-TB 100 - “Wet Track Abrasion Test” - perda máxima para 1 hora - 500g/m² ISSA-TB 109 - “Loaded Wheel Tester e Sand Adhesion” máximo - 538g/m² ISSA-TB 114 - “Wet Stripping Test” mínimo - 90%.

Um ajuste de dosagem dos componentes do micro revestimento asfáltico a frio pode ser feito nas condições de campo, antes do início do serviço.

A composição granulométrica da mistura de agregados deve satisfazer os requisitos do quadro seguinte, com as respectivas tolerâncias quando ensaiadas pelo Método DNER-ME 083.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente memorial, específico e determina todos os serviços a serem executados, em rigorosa observância aos projetos aprovados a detalhados.

Rialma, 19 de Julho de 2020.

Rossini Barcelos Ricardo
Eng Civil CREA 1014782465D-GO